

Marcadas as datas para a tradicional Festa do Milho de Bandeirantes

BANDEIRANTES

A 18ª edição da tradicional Festa do Milho Verde de Bandeirantes, promovida pela comunidade católica, já tem data marcada. Dividida em dois finais de semana, a festa será realizada nos dias 01, 02 e 03; e 08, 09 e 10 de julho. A separação das datas em finais de semanas permite que mais pessoas tenham acesso a culinária e momentos de entretenimento em família e amigos.

O prefeito Celso Silva recebeu esta semana em seu gabinete o reitor do Santuário Santa Teresinha, padre Edson dos Santos Silva, que além de

comunicar a respeito da festa do Milho Verde, solicitou ao chefe do Executivo o apoio institucional da municipalidade, sendo esta uma ação de praxe presente da atual gestão.

Antecedendo ao evento, no dia 30 de junho será celebrada a Missa Terceira, ocasião onde são valorizados os presentes recebidos da terra, como o milho, heradado de povos desenvolvidos das Américas, como os Astecas, Maias e Incas, sendo hoje um dos cereais mais consumidos do mundo devido, em grande parte, à sua versatilidade.

A Missa será coordenada pelo padre Edson, que a



realizará em parceria com a Igreja Matriz São Geraldo Magela, contando com a presença do padre Rosivaldo, além da paróquia de Nossa Senhora Aparecida, com o padre Carlos, e a paróquia de Santo Expedito, com o padre Elton.

A respeito da parceria com a prefeitura, padre Edson se diz agradecido: "Agradeço a parceria e o zelo ao apoio por parte do prefeito, a quem nos faz render votos de louvor e bênçãos de Deus", conclui. (Da assessoria)

Projeto habitacional em Ribeirão do Pinhal

CURITIBA RIBEPINHAL

O chefe de gabinete da Cohapar (Companhia de Habitação do Paraná), João Naime Neto, e o prefeito de Ribeirão do Pinhal, Dartagnan Calixto Fraiz, estiveram reunidos recentemente, na sede da empresa, em Curitiba, para discutir a situação dos empreendimentos habitacionais em andamento no município.

O prefeito solicitou especial atenção para o empreendimento habitacional que será construído no distrito da Triolândia, que prevê a construção de 50 moradias populares, em uma parceria do Governo do Paraná, com o Governo Federal e Prefeitura. Com financiamento pelo Fundo de Garantia do

Tempo de Serviço (FGTS), o novo conjunto contará com recursos no ordem de R\$ 3,2 milhões.

Conforme Naime Neto, o empreendimento será dividido em duas etapas com 25 moradas cada e todos os procedimentos técnicos de análise do projeto já estão sendo encaminhados pela Cohapar. "Estamos empenhados na viabilização deste projeto, com a máxima urgência, pois nossa prioridade é solucionar a demanda por moradia de interesse social no Paraná, com eficiência e respeito às famílias que mais precisam de um teto para morar com dignidade", explicou Naime.

Para o prefeito Fraiz, o importante é que tudo está andando bem. "Acompanhamos o passo a passo da documentação



Reunião em Curitiba na sede da Cohapar do projeto e temos certeza de que esta parceria com a Cohapar já está dando frutos em forma de casa própria para o nosso povo", disse o prefeito.

Ribeirão do Pinhal, no período de 2011 a 2015, recebeu recursos para projetos habitacionais que ultrapassam R\$ 2,5 milhões, beneficiando 45 famílias de baixa renda na

área urbana, e 45 pequenos agricultores familiares, além de 23 titulações entregues no município.

Também participaram da reunião, Paulo Silva, secretário municipal de Habitação, Indústria e Comércio e o Superintendente de Programas da Cohapar, Kerwin Kuhlmann. (Da assessoria)

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCXXII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis agora o Espelho da Perfeição. O especial que teve pelo lugar de Santa Maria da Porciúncula e as prescrições que ali fez contra as pa-tavras ociosas.

Enquanto viveu, mais do que pelos outros lugares, sempre teve um zelo particular e um empenho especial em preservar toda a perfeição de vida e de comportamento no sagrado lugar de Santa Maria dos Anjos, cabeça e mãe de toda a região. Entendia e queria que esse lugar fosse modelo e exemplo de humildade, de pobreza e de toda a perfeição essencial para todos os lugares, e que os frades que ali moram deveriam ser sempre mais circunspetos e solícitos que os demais em tudo o que se fez dever e evitar em relação à perfeita observância regular. Assim, certa ocasião, para evitar a ociosidade, que é a raiz de todos os males (cf. 1Tm 6,10), sobretudo em um religioso, ordenou que diariamente, logo após a refeição, os frades se pusessem com ele a fazer algum trabalho, para não perderem de todo ou em parte o bem-alcançado no tempo da oração, por palavras inúteis e ociosas (cf. Mt 12,36), às quais o homem é propenso, principalmente após as refeições. Também ordenou e mandou observar firmemente que, se algum frade, passando ou trabalhando entre os frades, proferir uma palavra ociosa (cf. Mt 12,36), seja obrigado a rezar um Pai-nosso, louvando a Deus no princípio e no fim da oração. De tal maneira, entretanto, que se, consciente de sua falta, espontaneamente ele se acusar antes, deve dizer o mesmo Pai-nosso por sua alma, como os Louvores do Senhor, como se disse, mas, se for repreendido antes por outro frade, tenha que rezar o Pai-nosso, da maneira referida, pela alma do irmão que o corrigiu. Mas se o repreendido se desculpar e não quiser dizer o Pai-nosso, do mesmo modo seja obrigado a dizer dois Pai-nossos pela alma do irmão que o repreendeu. Se, pelo testemunho deste ou de outro, ficar certo que ele disse a palavra ociosa (cf. Mt 12,36), diga, além disso, os Louvores do Senhor no princípio e no fim da oração em voz alta, que possa ser ouvida e compreendida por todos os irmãos presentes. E os frades, enquanto ele rezar calen-se e escutem. Mas se algum, ouvindo um frade dizendo uma palavra ociosa (cf. Mt 1,4,36), se calar e não o repreender, também tenha que dizer um Pai-nosso com os Louvores de Deus, pela alma do irmão. E todo o frade que entrar na cela ou na casa ou outro lugar e ali encontrar um ou mais irmãos, deve logo bendizer e louvar piedosamente o Senhor. O pai santíssimo era solícito em recitar sempre estes Louvores do Senhor e ensinava-os com a mais ardente vontade e desejo aos outros frades e estimulava a recitar os louvores solícito e devotamente. Mesmo sabendo que o reino dos céus estava implantado em todos os lugares da terra (cf. Ez 34,13; Mt 5,3) e crendo que a graça divina podia ser dada aos eleitos de Deus em todo lugar, o bem-aventurado Francisco sabia por experiência que o lugar de Santa Maria da Porciúncula estava cheio de uma graça mais abundante e era frequentado do céu pelas vidas dos espíritos celestes. Por isso, dizia muitas vezes aos frades: "Cuidem, filhos, de nunca abandonar este lugar. Se vos expulsarem de uma parte, entrai por outra, pois este lugar é verdadeiramente santo (cf. Ez 42,13) e a morada de Cristo e de sua Virgem Mãe..."

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

TECFIX ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA ACESSÓRIOS EM GERAL

CONCERTOS DE CELULARES, TABLET, GPS E CÂMERA DIGITAL



RUA EURÍPEDES RODRIGUES, 803
PRÓX. HOSPITAL SÃO LUCAS - BANDEIRANTES/PR

Tel.(43) 3145-6655

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçã e participe!!

Todos os sábados
Das 15h às 18h

Pela Rádio Católica AM 1490 KHz

Folha do Norte

governo do paraná

EDITORIA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel.3542-2599 / 8408-8824 (01) / 9914-4551 (Tim)
Impressão Terceirizada

Mrcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável- MTB/PR 3271
Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro
www.folhadonortepr.com.br
Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mails: folhanorte@brturbo.com.br
redacaofolhadonorite@gmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afiliao: ADJORI-PR
Associao de Jornis e Escritores do Interior do Paraná

adjoribr